

Estudo de caso

A NNIT migrou para a nuvem para transformar o fornecimento de serviços



O HP CloudSystem Enterprise é crucial para as ambições de infraestrutura convergente da NNIT

Indústria

Serviços de TI

Objetivo

Migrar para um ambiente de nuvem a fim de reduzir custos operacionais, automatizar processos e criar novos serviços de valor agregado

Abordagem

Criou um documento de Prova de Conceito com 54 pontos, dando à HP, IBM e um consórcio formado por Cisco, EMC e VMware uma semana para fornecer respostas

Melhorias em TI

- Gerenciamento simplificado por meio da automatização de muitas funções, poupando tempo e reduzindo custos
- Aumento da consistência das implantações, levando a uma maior estabilidade dos sistemas e menos tempo de inatividade
- Equipe de TI fortalecida para se concentrar nas necessidades únicas e específicas do cliente, gerando maior valor para o negócio

Benefícios empresariais

- Redução de custos, permitindo à NNIT abordar novos mercados e vender serviços para empresas de menor porte
- Criação de infraestrutura expansível capaz de atender ao crescimento internacional, apoiando os principais objetivos de negócios
- Redução dos custos de validação em 80% por meio da implantação de soluções mais rápidas e mais ágeis, e da otimização dos processos de TI
- Fornecimento de processos padrão, garantindo a implantação consistente e em conformidade com as rigorosas normas da indústria

“Os conceitos básicos de TI agora estão commoditizados. O valor de negócios que a TI pode oferecer é passar a atuar mais como um conselheiro de confiança. Devemos estar na posição de aconselhar os clientes sobre novas estratégias e serviços. Com o HP CloudSystem Enterprise, temos uma suíte de provisionamento e uma suíte de automação fortes – e é disso que se trata a nuvem. E com a HP, era apenas uma empresa, com um número de telefone.”

– Jens Maagøe, arquiteto sênior, NNIT

A NNIT é um provedor de serviços de TI dinamarquês, com sede em Lyngby, nos arredores de Copenhague. É uma subsidiária da fornecedora de cuidados de saúde Novo Nordisk e tem aproximadamente 1.500 funcionários alocados em cinco países. Em termos de segmentos de mercado, seus maiores geradores de receita são ciências biológicas, setor público e finanças. A missão da empresa é ser uma empresa de consultoria de TI internacional e uma das líderes em prestação de serviços em setores regulamentados. O serviço de ciências biológicas da NNIT é o melhor exemplo disso. Ele é cada vez mais internacional e oferece uma enorme oportunidade de crescimento. A empresa, que atualmente emprega 250 funcionários, começou atendendo o mercado chinês em 2006 e abrirá um escritório nos Estados Unidos em 2012. Como um fornecedor de serviços de TI e como uma organização global, o desafio do negócio é reduzir os custos e oferecer uma ampla variedade de serviços de valor agregado.

“O pensamento tradicional tem sido o de terceirizar igual por igual para um ambiente de menor custo, como a China ou a Índia”, diz Jens Maagøe, arquiteto sênior, NNIT. “Para atingir outro nível, o próximo passo não é terceirizar, mas automatizar esses processos. A automação supera a terceirização.”

O objetivo de Maagøe é reduzir o trabalho manual para zero, sempre que possível: “Onde realizamos tarefas de modo repetitivo, criamos um script e as automatizamos”.

Isso cria um círculo virtuoso, ele ressalta. Mais clientes estão dispostos a comprar serviços padronizados, o que significa que a NNIT tem a escala para criar processos mais automatizados. A automação faz o preço baixar ainda mais, tornando o serviço ainda mais atraente. Isso significa, também, prazos de entrega mais rápidos e menos risco (com menos erros humanos), resultando em um preço ainda mais baixo.

“Os conceitos básicos de TI agora estão comoditizados”, diz ele. “O valor de negócios que a TI pode oferecer é passar a atuar mais como um conselheiro de confiança. Devemos estar na posição de aconselhar os clientes sobre novas estratégias e serviços.”

Testando a funcionalidade da nuvem

Em 2008, a equipe de TI fez uma apresentação para a gerência da NNIT delineando as vantagens de migrar para soluções baseadas em nuvem. O argumento foi centrado nos custos iniciais e operacionais reduzidos, maior agilidade, trilhas de elevada auditoria e homologação e repetibilidade. Esses elementos se aplicariam à própria NNIT e à nova geração de serviços para seus clientes.

Com a aprovação da alta diretoria, o próximo passo foi a criação de uma prova de conceito. A equipe elaborou 54 critérios que tinham de ser cumpridos: “Nessa fase, uma solicitação de proposta teria criado o que pensávamos ser o necessário, e isso talvez não estivesse certo. Queríamos uma solução padrão.”

A HP, IBM e um consórcio entre Cisco, EMC, VMware e BMC Software tiveram uma semana para fornecer respostas. “A HP obteve uma pontuação elevada nos cenários de casos de uso. E com a HP, era apenas uma empresa, com um número de telefone. Já o consórcio não apresentava a mesma vantagem. A IBM sim, mas seus casos de uso eram fracos.”

Maagøe ficou impressionado com o HP CloudSystem e sua abordagem única por meio de uma plataforma integrada e aberta.

Com o HP CloudSystem Enterprise, a NNIT foi capaz de unificar o gerenciamento nas nuvens privadas, públicas e híbridas. Com a plena integração do HP Cloud Service Automation, o CloudSystem Enterprise traz gerenciamento avançado do ciclo de vida da infraestrutura ao aplicativo.

“Com o HP CloudSystem Enterprise, a nuvem passa a ser o suporte heterogêneo oferecido em uma solução completa com a integração perfeita de provisionamento e automação.”

O data center existente da NNIT já incluía o HP Converged Infrastructure, permitindo uma rampa de acesso simples a um ambiente de nuvem mais elaborado.

A NNIT estava procurando uma maneira de automatizar a TI e o provisionamento de aplicativos e ao mesmo tempo automatizar e provisionar em todos os serviços, aumentando o uso dos servidores e melhorando a eficiência de TI. Isso foi vital, com a NNIT operando em indústrias altamente regulamentadas. Por meio da perfeita integração do HP Converged Infrastructure com o HP Cloud Service Automation, o HP CloudSystem Enterprise ajudou a tornar a visão de Maagøe possível, superando seus blades, seus dispositivos de armazenamento e suas operações de redes em silos.

Maagøe diz que ele não estava preocupado em ser o primeiro: “O fracasso não era uma opção para a HP. Eles já nos vendem servidores; se eles prejudicassem essa negociação, teriam muito a perder. O que eles nos mostraram foi o futuro do segmento de servidores e armazenamento com a infraestrutura convergente. É assim que o futuro será vendido: uma suíte de automação entre servidores, armazenamento e rede”.

Foram constatados benefícios imediatos e também de longo prazo. A implantação de servidores virtuais foi reduzida de três dias para uma hora; a implantação de servidores físicos, de cinco dias para duas horas.

O HP CloudSystem Enterprise permitiu à NNIT pré-configurar determinadas soluções, que por sua vez criaram custos menores e mais previsíveis. Mais previsibilidade significa garantias mais fortes, o que é um componente crucial na prestação de serviços da NNIT. Essa certeza tem permitido à NNIT atingir um novo mercado. A automação significa que a empresa pode agora criar soluções para clientes com orçamentos menores (menos de US\$ 180 mil), antes fora das opções oferecidas pela NNIT. “É uma opção mais eficiente para eles e, dando tudo certo, eles vão crescer e atingir o tamanho dos nossos clientes tradicionais”, diz Maagøe.

Visão geral da solução para o cliente

- HP CloudSystem Enterprise:
 - HP Cloud Service Automation (CSA)
 - Serviços HP CloudSystem Installation
 - Servidores blade HP BL465
 - HP Matrix Operating Environment (MOE)
- Matriz virtual (baseada em SAN) HP EVA 4400
- HP Server Automation (SA)
- HP Network Automation (NA)
- HP Operations Orchestration (OO)
- HP SiteScope
- HP BSM9

O resultado mais abrangente é que a NNIT pode agora construir uma comunidade de seus clientes de ciências biológicas na nuvem. Ela desenvolveu a nuvem GxP, “a primeira solução de nuvem dedicada às ciências biológicas”, projetada para atender às normas rigorosas da indústria farmacêutica, da Agência Europeia de Medicamentos e sua equivalente americana, a Food and Drug Administration. Isso permite à NNIT fornecer serviços padronizados mais baratos por meio da nuvem, tornando os clientes mais ágeis e levando-os mais rápido ao mercado. Fornecedores Independentes de Software (ISVs, na sigla em inglês) serão autorizados a usar a plataforma GxP segura para criar aplicativos personalizados para os clientes da NNIT. A própria NNIT está agora mais estreitamente envolvida na comunidade de ciências biológicas da HP e de clientes de produtos farmacêuticos. Maagøe diz que a nuvem GxP pode reduzir os custos de validação em 80% por meio de uma implantação de soluções mais rápida e mais ágil e da otimização de processos de TI. Além disso, os usuários estão mais bem preparados para visitas regulamentares. A GxP compila e recupera os documentos relevantes, economizando tempo e reduzindo as preocupações da gerência.

“Aproveitar os menores custos e a expansibilidade da nuvem é apenas o começo”, diz Maagøe. “A nuvem não é o objetivo. O objetivo é obter mais valor.”

O desenvolvimento do mercado de ciências biológicas vai liderar o crescimento da NNIT, diz ele, mas os mesmos critérios que se aplicam aqui (em especial, a regulamentação e a segurança de dados) também serão cada vez mais importantes em dois outros mercados-chave: finanças e setor público. “O mercado financeiro se encontra no mesmo lugar que a ciência biológica estava na década de 1950. Houve alguns problemas terríveis na indústria farmacêutica, mas agora existe um sistema totalmente rastreável. Minha expectativa é que o mercado financeiro passe a demandar esse mesmo sistema. Nosso modelo de ciência biológica pode ser replicado nesse setor.”

Oportunidade de crescimento na China

O mercado farmacêutico chinês já é enorme, mas os fabricantes nacionais ainda não foram capazes de dominar os mercados globais. Para os fabricantes chineses acessarem os mercados europeu e norte-americano, eles devem provar a sua credibilidade. Para fazer isso, seus produtos precisam estar registrados na Agência Europeia de Medicamentos e na sua equivalente americana, a Food and Drug Administration.

Isso requer uma enorme quantidade de trabalho e é uma das razões pelas quais a NNIT abriu um escritório em Tianjin. Os medicamentos precisam ser rastreados em todo o seu ciclo de vida, desde o desenvolvimento de ensaios clínicos, passando pela comercialização e produção até a distribuição. Cada etapa precisa ser registrada e armazenada. Se há um problema, ele deve ser rastreado imediatamente.

Em termos comerciais, os fabricantes desejam uma plataforma de TI estável, com preço e qualidade consistentes. O ambiente baseado em nuvem disponibilizado pela NNIT, com base no HP CloudSystem Enterprise, oferece uma vantagem atraente.

“A China precisa aumentar a sua credibilidade e os fabricantes precisam ter seus processos sob controle”, diz Maagøe. “Esta é uma oportunidade global para nós, especialmente por podermos utilizar uma plataforma que é totalmente compatível com as autoridades reguladoras do setor.”

Saiba mais em
hp.com/go/cloudsystem

Conecte-se
hp.com/go/getconnected

